

FIQUE LIGADO



Informativo do ImPrEP
Novembro de 2019
Ano 1 Número 5

A importância da continuidade no uso da PrEP

Você já sabe que a continuidade no uso da PrEP é indispensável para uma vida sem o HIV. O que muitos talvez nem sempre se lembrem são os passos fundamentais para a garantia dessa continuidade. Que tal dar uma recordada?

Tudo começa na consulta de inclusão, quando o(a) aconselhador(a) ensina ao usuário a importância do uso diário da medicação e da utilização de métodos combinados de prevenção. O passo seguinte é a visita programada. Nessa etapa, ocorrem a testagem para o HIV e o reforço de conceitos básicos sobre a profilaxia. Após a consulta, ganham destaque os(as) educadores(as) de pares, que atuam na intermediação entre os participantes e os centros de estudos ImPrEP. Os(As) educadores(as) também apresentam estratégias de continuidade no uso do medicamento e se colocam à disposição para esclarecer dúvidas que possam surgir no início do tratamento.

Mesmo com todos esses recursos, o retorno periódico à unidade de saúde, para a realização dos exames de rotina, ainda é o principal obstáculo na continuidade da PrEP. Volta e meia os participantes não priorizam consultas, alegando motivos particulares, como trabalho, estudo ou viagem. É preciso lembrar a importância da manutenção do tratamento para que a profilaxia tenha o efeito desejado. Para isso, o compromisso de comparecimento nas datas previstas deve ser prioridade. Voltar à unidade apenas para obter novos frascos do medicamento não é o melhor caminho.



POR QUE O ACONSELHAMENTO É TÃO IMPORTANTE NO IMPREP?



Foto: Bob Dmyt/Pixabay

Uma das principais etapas do trabalho desenvolvido pelo ImPrEP é o aconselhamento aos participantes do projeto nos 14 centros espalhados pelo país, trabalho realizado por psicólogos e psicólogas. Tão importante quanto saber avaliar o risco de infecção pelo HIV e por outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), o(a) aconselhador é profissional preparado para exercitar a escuta ativa, centrada no(a) participante. Cada atendimento deve ser sempre único, acolhendo as necessidades individuais, informando, esclarecendo, refletindo e dialogando acerca dos meios de transmissão e prevenção de HIV/IST.

Mas quais os principais relatos ouvidos pelos(as) aconselhadores(as) do ImPrEP? Muitos participantes, em razão de alteração da rotina no final de semana, por exemplo, às vezes se esquecem de ingerir a medicação. Outra questão reportada é quanto à aquisição da medicação em si, que, para ser disponibilizada, envolve diversos e necessários procedimentos, que vão desde a visita regular ao centro de estudo, para a realização de coleta dos exames de rotina, passando pelo atendimento do próprio aconselhamento até a consulta clínica.

Dificuldades existem em todas as práticas – com a continuidade no uso da PrEP não seria diferente. O mais importante são os usuários acreditarem que, para a eficácia da profilaxia, todos os procedimentos descritos acima são fundamentais e que para isso contam com aconselhadores e aconselhadoras interessados(as) em fazer dar certo.

PrEP: dicas legais

É sempre bom lembrar que um comprimido diário de PrEP garante a eficácia contra o HIV. Mas a gente sabe que a falta de informação e o esquecimento acabam sendo os maiores inimigos do usuário. Foi pensando nisso que, mais uma vez, enumeramos uma série de dicas importantes para a devida continuidade no uso da PrEP. Vamos a elas:

- Quem toma PrEP também pode se vacinar normalmente como qualquer outra pessoa, inclusive é aconselhável se imunizar contra a hepatite B;
- Para evitar desconfortos estomacais, a melhor opção é tomar o comprimido durante uma das refeições ou antes de dormir. Se os sintomas não passarem, procure um(a) profissional de saúde;
- Se surgir algum corrimento, dor, verruga ou ferida nos órgãos genitais, ânus ou boca, procure um serviço de saúde ou contate o pessoal do ImPrEP.

LEMBRETE AMIGO

Para quem usa PrEP como forma de prevenção ao HIV, é fundamental estabelecer uma relação de confiança com o(a) médico(a) que faz o seu acompanhamento, bem como com os(as) demais profissionais de saúde e o pessoal do ImPrEP que participam desse acompanhamento.

Assim, se a pessoa que toma PrEP faz uso regular de outros medicamentos, é importante informar ao(à) médico(a) para ele ou ela fazer uma análise clínica e ver se não há nenhum problema.

Essa dica vale também para qualquer outro assunto específico a respeito do qual o(a) usuário(a) PrEP tenha dúvida ou precise de mais esclarecimentos. Confiança é tudo, certo?



Foto: Engina Kyurt/Pixabay